

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência

II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

| | |
|--|----|
| O ensino da filosofia em Portugal e no Brasil: estudo comparativo | 53 |
| <i>Joaquim Escola, Elisete Tomazetti</i> | |
| Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão A | 55 |
| Didática da literatura: os géneros autobiográficos nos programas e manuais de português | 57 |
| <i>Carlos Teixeira</i> | |
| Atividades experimentais nos anos iniciais: o contributo da formação continuada | 58 |
| <i>Ana Paula Dick, Nélia Maria Amado, Maria Madalena Dullius</i> | |
| Reflexão escrita sobre experiências de ensino e aprendizagem: articulação conteúdo-profundidade | 59 |
| <i>Cristina Martins, Manuel Vara Pires, João Carvalho Sousa</i> | |
| Experiência prática e reflexiva com futuros professores para desenvolvimento da literacia estatística | 60 |
| <i>Isabel Duque, Fernando Martins</i> | |
| Caminhos da investigação em didática da matemática em São Tomé e Príncipe | 61 |
| <i>Cristina Martins, Manuel Vara Pires</i> | |
| Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão B | 63 |
| Histórias com matemática: alunos escritores | 65 |
| <i>Sofia Rézio</i> | |
| Comunicação matemática: a articulação entre ver, ouvir e falar | 66 |
| <i>Isabel Vale, Ana Barbosa</i> | |
| Educação histórico-geográfica: desenvolvimento de competências na formação inicial de professores na ESELx | 67 |
| <i>Maria João Hortas, Alfredo Dias</i> | |
| Blogue da turma: uma experiência de ensino em contexto de estágio | 68 |
| <i>Helena Campos, Sofia Teixeira, Sofia Sampaio</i> | |
| Matemática e música: uma proposta interdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico | 69 |
| <i>Helena Campos, Bruna Costa, Paula Catarino</i> | |
| Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão C | 71 |
| A construção da identidade musical de jovens que integram bandas filarmónicas | 73 |
| <i>Maria Isabel Castro</i> | |
| As TIC na aula de matemática: uma experiência com o Kahoot | 74 |
| <i>Paulo Sousa Cunha, Ana Paula Aires, Maria José Machado</i> | |
| Diferenciação pedagógica em educação pré-escolar | 75 |
| <i>João Martins, Cristina Mesquita</i> | |
| Perceções de estudantes acerca do papel e da importância dos seus professores | 76 |
| <i>Daniela Diesel, Nélia Maria Amado, Suzana Feldens Schwertner</i> | |
| O envolvimento das crianças em atividades investigativas: uma experiência em educação pré-escolar | 77 |
| <i>Maria Azevedo, Cristina Mesquita</i> | |

A construção da identidade musical de jovens que integram bandas filarmónicas

Maria Isabel Castro¹
misa@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Esta apresentação enquadra dois objetivos: o primeiro pretende descrever como a passagem de jovens, pelas Bandas Filarmónicas pode contribuir para a construção da sua identidade pessoal, musical e profissional; um segundo propósito observa como é realizada a integração da experiência musical de jovens que integram Bandas Filarmónicas, em diferentes contextos, nomeadamente quando inseridos no Ensino Superior Politécnico, na área da música. As Bandas Filarmónicas, no cenário português, são consideradas as primeiras escolas de música, permitindo que, de norte a sul do país, muitos jovens tivessem tido e tenham, acesso à prática de um instrumento musical. Várias gerações de atuais músicos tiveram como base de formação, uma Banda Filarmónica, onde aprender o solfejo era fundamental para ingressar neste género de organismo. Na atualidade, as Bandas Filarmónicas continuam a desempenhar um papel vital na formação cultural e musical de jovens, apresentando-se cada vez mais especializadas, quer no repertório musical, quer na qualificação individual de quem as frequenta. Deste modo, a partir do trabalho de campo, de entrevistas semi-estruturadas, da narrativa, de gravações e filmagens foi possível estabelecer percursos musicais e individuais, perceber as motivações culturais e familiares na escolha de um instrumento, enquanto elemento de uma Banda Filarmónica e a opção posterior em realizar um curso superior de música. Cruzando a minha experiência letiva, a investigação realizada sobre esta temática e o contato direto com jovens oriundos de Bandas Filarmónicas, pretende-se cruzar estes elementos e observar de que forma a identidade musical é reconstruída, quando integrados num curso de música no ensino politécnico. É igualmente propósito, neste documento, observar o desenvolvimento pedagógico e académico dos jovens oriundos das Bandas Filarmónicas. Pode concluir-se que a formação de um músico de Banda Filarmónica, o posterior ingresso num curso superior, se apresentam como fatores importantes para a alteração de diferentes paradigmas na construção de uma identidade profissional e na integração de outros saberes educativos.

Palavras-chave: música; identidade musical; ensino superior; bandas filarmónicas